

SEMINÁRIO LAUDATO SI'

Mutirão pela Vida: Por Terra, Teto e Trabalho

DIOCESE DE RORAIMA
Av. Bento Brasil, 613 – Cx. Postal 163
69.301-050 – BOA VISTA –RR
Fone: 95-3224-3741

II Seminário Laudato Si' e 6ª Semana Social Brasileira
Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-RORAIMA

Carta Compromisso

Nas belas paisagens de Roraima povoam grande diversidade de povos indígenas, comunidades ribeirinhas, quilombolas, camponesas, urbanas, e migrantes de outros estados do Brasil e de outros países-irmãos. Este é o rosto da Diocese de Roraima, que acolheu 79 (setenta e nove) representantes da Igreja, de várias organizações sociais e de universidades para celebrar o II Seminário Laudato Si' e 6ª Semana Social Brasileira, tendo como tema: Mutirão pela Vida: por Terra, Teto, Trabalho, Campo, Águas e Florestas, entre os dias 30 de junho a 2 de julho de 2023, no Auditório do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Fronteira da Universidade Federal de Roraima.

Inicialmente, reconhecemos que prevalece na Amazônia o modelo econômico desenvolvimentista e agroextrativista que **ameaça** a população, o meio ambiente e todo o planeta, configurando-se num espaço em disputa política, econômica, socioambiental e cultural. Mesmo os projetos que se apresentam como sustentáveis, não levam em consideração e nem incorporam o protagonismo dos povos amazônicos. Notamos o avanço contínuo dos interesses particulares e econômicos sobre os territórios comunitários e as terras públicas com utilização da estrutura do Estado para fins privados e partidários, sobrepondo-se, assim, aos interesses públicos. Exemplos dessa realidade, é a Proposta de Emenda Constitucional – PEC - 215/2000, que prevê o deslocamento da competência de demarcação das terras indígenas do Executivo para o Legislativo e o PL 2903/2023 e julgamento no STF que tratam do Marco Temporal nas terras indígenas.

O estado de Roraima está inserido nessa realidade política e econômica do país, onde ocorre violações de direitos humanos e da natureza. Localmente, temos o avanço de projetos vinculados ao agronegócio como o expressivo aumento da produção de grãos para exportação; a expansão de plantação do dendê para produção de biodiesel; a exploração ilegal de madeira; o êxodo rural. A maioria da classe política do estado faz uso de falsas promessas, de barganhas e da cooptação de lideranças para dividir as comunidades indígenas, fragmentar as comunidades urbanas, dispersar as associações e cooperativas agrárias ou desagregar as comunidades ribeirinhas, normalmente esquecidas pelo poder público. Roraima é um estado com uma realidade transfronteiriça que nos interpela com desafios particulares em defesa da vida. O narcotráfico e a presença do crime organizado também surgem como outras ameaças e preocupações, afetando especialmente jovens e mulheres, e aumentando os riscos sociais e os índices de violência. Todo esse contexto ameaça a vida dos defensores e das defensoras dos direitos humanos e da natureza na região.



SEMINÁRIO LAUDATO SI'

Mutirão pela Vida: Por Terra, Teto e Trabalho

Apesar de tudo isso, percebemos e celebramos nossas **resistências**. Optamos pela ecologia integral, buscando a sustentabilidade a partir dos saberes dos povos locais, o cuidado com o ambiente e com as pessoas, comprometendo-nos com as próximas gerações, que herdarão nossa Casa Comum. Durante o Seminário foram apresentadas algumas experiências de **(re)nascimento** como: a luta e mobilização dos povos indígenas; a agricultura familiar ecossistêmica, sem agrotóxicos, com experiências bem-sucedidas; o trabalho das comunidades de base e movimentos sociais na defesa dos bens comuns; a articulação da REPAM; as ações da Comissão Pastoral da Terra (CPT); o trabalho da Articulação dos Serviços a Migrantes e Refugiados-ASERMIR; a Articulação das Pastorais Sociais com vários segmentos da sociedade civil; a Frente em Defesa do Rio Branco; a luta das comunidades do Baixo Rio Branco; a realização da VI Semana Social Brasileira e dos Gritos dos Excluídos e Excluídas; a Rede Um Grito Pela Vida; o Comitê Estadual contra o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes; o Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDUCARR; o trabalho em rede das entidades da sociedade civil com as universidades; o trabalho e o engajamento da REPAM com as Juventudes nas lutas populares, dentre tantas outras experiências geradoras de vida na sua integralidade para a presente e futuras gerações.

Inspirados/as na encíclica Laudato Si' do Papa Francisco, quando nos exorta: "Falta-lhes, pois, uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiães da Obra de Deus não é algo de opcional e nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa.", nos **comprometemos, por meio de um grande Mutirão Pela Vida, à:**

- Apoiar e fortalecer a luta e o protagonismo dos povos indígenas, dos campos, das florestas e das águas;
- Fortalecer a articulação com os movimentos sociais e desenvolver postura crítica diante do agronegócio, desmatamento, mineração e hidrelétricas e suas implicações;
- Defender o ecossistema lavrado, sua especificidade e extraordinária biodiversidade;
- Promover a segurança e soberania alimentar, o uso responsável da água e da energia e o cuidado no descarte do lixo;
- Inserir na vida das nossas comunidades eclesiais o debate e enfrentamento dos problemas socioambientais, fortalecendo a formação de base, numa perspectiva de fé e política;
- Intensificar as ações locais no exercício da cidadania, inclusive, a participação nos conselhos de direitos, audiências públicas, reuniões das Câmaras Municipais e Assembleia Legislativa Estadual, bem como estimular a participação na política partidária;
- Promover a prevenção e combate à violência contra as mulheres, jovens, crianças, idosos, indígenas, migrantes, ambientalistas, LGBTQIAPN+, as pessoas da periferia, população em situação de rua e pessoas pretas;
- Contribuir com o protagonismo das juventudes nas lutas populares e na vida eclesial;



SEMINÁRIO LAUDATO SI'

Mutirão pela Vida: Por Terra, Teto e Trabalho

- Incidir nas políticas públicas de acolhimento e em defesa dos direitos dos migrantes;
- Apoiar a imediata paralisação do licenciamento da Hidrelétrica do Bem Querer até que todas as alternativas energéticas sejam levantadas.

Perseverantes nas resistências, queremos fortalecer nossa confiança no Deus da Vida e o cuidado com a sócio biodiversidade da Amazônia em um Mutirão pela Vida: por Terra, Teto, Trabalho, Campo, Águas e Florestas. Sigamos com Ternura e Teimosia para Transformar a Roraima que temos em a Roraima que Queremos!

Louvado Sejas! Paz e Bem! Anna paata, anna yan! Wakù Pe Wemà Nokon! Alabado sea!

